



J. K. presidente "pé quente"...

"Pé Quente" é uma expressão atribuída às pessoas possuidoras de muita sorte, e, vem a propósito quando nos referimos a figura do nosso Presidente Juscelino Kubitschek.

Coube, por coincidência, no período atual ser quebrado o velho tabu dos "vices", que perseguia os desportos e os setores artísticos e culturais, quando credenciados estávamos em várias oportunidades na conquista de títulos máximos. Fazemos votos para que o Brasil continue progredindo cultural e athleticamente e que os futuros presidentes tenham a mesma "caloria" nos pés, como o atual chefe do govêrno...

Pondo de lado toda e qualquer discussão econômica, o fato é que Brasília tornou-se o único jeito do Brasil ser colonizado lá por dentro... Niemeyer deu o melhor que podia, sua obra ficará para sempre. Juscelino vai tirar aos estrangeiros o direito de confundir nossa capital com a Argentina. Com o renome, com o cartaz que já conseguiu (mesmo antes de inaugurada) Brasília fará uma revolução geográfica na mentalidade dos estrangeiros em relação ao nosso país.



Tom fazia músicas belíssimas e Vinícius fabulosos poemas; juntaram-se e o resultado foram algumas das mais belas páginas aparecidas no Brasil no gênero popular. Vinícius, com seu "Orfeu do Carnaval", dará ao Brasil uma promoção que não pode ser medida em termos de cruzeiros, enquanto Tom continua liderando a linha melódica do samba-canção nacional. Ai, Tom e Vinícius, "se todos fossem iguais" a vocês...



No setor teatral Guilherme Figueiredo obteve um direito autoral que ascende à casa do milhão de cruzeiros. Sua peça "A Rapôsa e as Uves" está sendo representada em quase todos os palcos do mundo e Guilherme, com seu Esopo, conseguiu incluir-se (e ao Brasil) na lista dos mais representados autores mundiais. Este é sem dúvida um grande "tento", projetando desta forma no estrangeiro, o alto nível de cultura do autor nacional.



Embaixador dos embaixadores, Hugo Gouthier tem dado ao Brasil a liderança em certos assuntos internacionais e sua esplêndida atuação em Bruxelas é responsável, em grande parte, pelo cartaz que conseguimos na famosa "Espô 1958". Agitado, dinâmico, inteligentíssimo e homme du monde, Hugo Gouthier lêz da diplomacia uma arte que, para êle, não tem infinito.